



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Pericial
Especialidade Geografia

Caderno de Prova, Cargo 32, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

| |
|---|
| P R O V A |
| Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Estudo de Caso |

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

| | |
|---|---|
| <p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p> | <p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Aduato Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p> |
| <p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p> | <p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p> |

8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.

I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.

II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*.

III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

(A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) I e II.
 (E) II e III.

9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:

(A) *nada fazerem de forma sistemática* – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.

(B) *um grupo fluido e indistinto* – um conglomerado espontâneo e informal.

(C) *difícil de controlar e até mesmo de enquadrar* – não passível de organizar e mesmo dominar.

(D) *Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos* – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.

(E) *forma peculiar de vida que escolhiam* – singular maneira que se concediam de estar no mundo.

10. *Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.*

Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:

(A) cuja existência se conhece.
 (B) da qual a notícia foi dada.
 (C) que a notícia foi veiculada.
 (D) na qual se tem o registro.
 (E) de que a notícia chegou até nós.

11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:

(A) A expressão *por sua forma de vida* constitui uma explicação.

(B) No segmento *Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática*, a conjunção *ou* introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.

(C) Em *que os tornava suspeitos*, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.

(D) A preposição *ante* equivale a “versus”.

(E) Como em *fluido*, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.

12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:

(A) Em *como disse o jesuíta*, *como* equivale a “mediante”.

(B) Em *“móveis como os filhos de Israel no deserto”*, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.

(C) O emprego da palavra *arraiais* contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.

(D) No segmento *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*, a expressão *passou a ser* é a que exprime a idéia de progressão.

(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.

13. *Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.*

Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,

(A) a expressão *sociedade civil* equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.

(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais *podia* e *vivem*.

(C) a expressão *ou seja* introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que *domicílios volantes* constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.

(D) o emprego da expressão *de praxe* evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.

(E) a oração *deveriam passar a viver em povoações* expressa uma suposição.

14. *Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.*

Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:

(A) A expressão *uma vez* comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “Uma vez que ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.

(B) O termo destacado em *os que assim não procedessem* refere-se à ação de optar por ser estabelecido.

(C) A gramática prescreve que o vocábulo *adjacentes* seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.

(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os *vadios* recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.

(E) Em *tratados como salteadores*, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.

| | |
|---|--|
| <p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p> | <p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p> |
| <p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p> | <p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p> |
| <p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p> | <p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p> |

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

OBJETIVO:

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:

(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

| | A | B |
|-------|--------|-----------|
| 1 | do mês | acumulado |
| 2 | 3 | 3 |
| 3 | 18 | 21 |
| 4 | 4 | 25 |
| 5 | 2 | 27 |
| 6 | 27 | |

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

| Quadro 1 | |
|----------|------------|
| I | II |
| adequado | inadequado |

| Quadro 2 | | |
|----------|----------------------------|------|
| a | b | c |
| intranet | pesquisa por palavra chave | chat |

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

| | |
|---|---|
| <p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p> | <p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> |
| <p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p> | <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> |
| <p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p> | <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p> |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

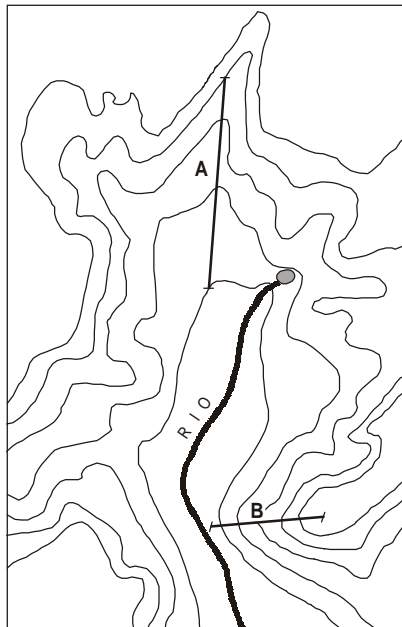
31. Considere os itens abaixo e seus conhecimentos sobre os **mapas geomorfológicos** para responder à questão.

- I. Sistematizam o conhecimento espacial a respeito do modelado, das características dos materiais superficiais e das rochas que o constituem e dos processos passados e presentes responsáveis por essas características.
- II. Prestam-se a instruir tecnicamente não só os processos de planejamento territorial como também os de planejamento ambiental, auxiliando, por exemplo, na interpretação de áreas potencialmente úteis para receber infra-estrutura viária, urbanização, dentre outros usos ou para identificar áreas prioritárias para conservação e recuperação.
- III. Podem ser utilizados, dentre outras necessidades, para a definição de áreas de risco em ambientes urbanos e ajudar a compor interpretações e cartas geotécnicas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32. Considere a figura abaixo.



Os perfis A e B no mapa correspondem, respectivamente, a

- (A) formas retilíneas e côncavas.
- (B) formas retilíneas e convexas.
- (C) formas convexas e côncavas.
- (D) formas côncavas e retilíneas.
- (E) formas côncavas e convexas.

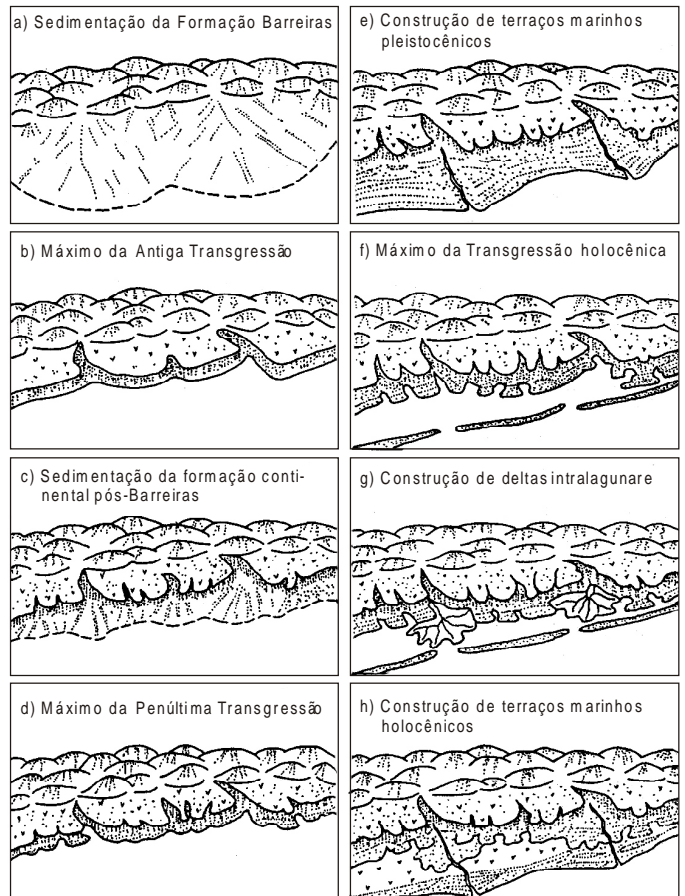
33. Observe a figura para responder a questão.



Fonte: (Alves, 2003)

| | Trata-se de | que ocorre em função do |
|---|-------------------------|---|
| A | voçorocamento | escoamento superficial concentrado e subsuperficial |
| B | voçorocamento | escoamento superficial difuso e rastejamento |
| C | erosão laminar | escoamento superficial difuso e concentrado |
| D | erosão laminar e sulcos | escoamento concentrado e rastejamento. |
| E | sulcos e ravinas | rastejamento e <i>piping</i> |

34. Analise a seqüência abaixo.

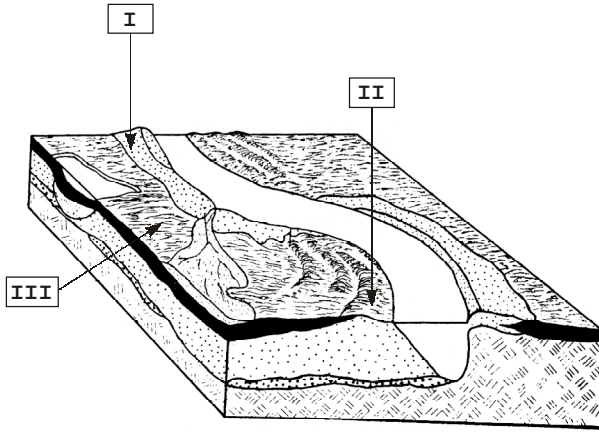


(Suguio, K., 2001, p.258)

O modelo acima trata da evolução geológico-geomorfológica da área costeira:

- (A) brasileira em seu conjunto, no Quaternário.
- (B) central brasileira durante o Terciário e Quaternário.
- (C) norte brasileira durante o Terciário e Quaternário.
- (D) central e do sudeste do Brasil, no Terciário.
- (E) costeira brasileira em seu conjunto, no Terciário.

35. Considere o bloco diagrama e complete corretamente as colunas I, II e III, respectivamente.



| | I | II | III |
|---|---|---|--------------------------------------|
| A | Meandro abandonado | Diques marginais | Depósitos de planícies de decantação |
| B | Depósitos de cordões marginais convexos | Depósitos de planícies de decantação | Diques marginais |
| C | Meandro abandonado | Depósitos de planícies de decantação | Diques marginais |
| D | Diques marginais | Depósitos de planícies de decantação | Meandro abandonado |
| E | Diques marginais | Depósitos de cordões marginais convexos | Depósitos de planícies de decantação |

Medeiros, Schaller e Friedman (1971 *apud* Christofoletti, 1980, p.77)

36. O método corocromático qualitativo é um tipo de representação cartográfica na qual a diversidade de

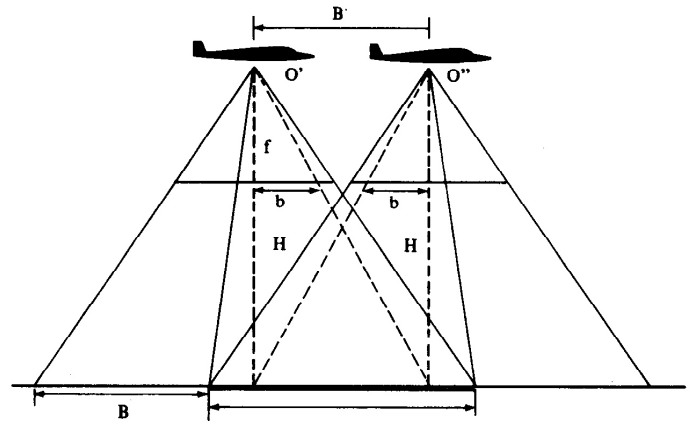
- (A) ocorrências é representada por variáveis visuais de forma.
- (B) ocorrências com manifestação zonal é transcrita por uma diversidade de cores ou texturas diferenciadas.
- (C) ocorrências é representada por variações visuais lineares coloridas.
- (D) ocorrências é representada por variações cronológicas qualitativas.
- (E) ocorrências é representada por figuras geométricas proporcionais coloridas.

37. Dentre os tipos de resolução que caracterizam as imagens obtidas por sensoriamento remoto são consideradas muito importantes: a resolução espectral, a resolução espacial e a resolução radiométrica.

A resolução radiométrica indica

- (A) a que faixa do espectro eletromagnético correspondem os processamentos fotográficos efetuados, assim como o número de medidas.
- (B) o número de medidas registradas referentes a determinadas áreas e a determinados *pixels*.
- (C) os valores digitais registrados para cada banda e essa, por sua vez, é definida como uma seleção de comprimentos de onda do espectro eletromagnético.
- (D) os valores digitais registrados por cada *pixel*, o qual representa a menor unidade de informação em uma imagem.
- (E) o sistema sensor, que é determinado pela órbita da plataforma e pela amplitude imageada em cada passagem.

38. Observe a figura abaixo.



(Marchetti & Garcia, 1977, p. 59)

A figura relativa a levantamentos aerofotogramétricos representa

- (A) o recobrimento longitudinal de 40%, a partir do qual são definidos os pontos fiduciais e, conseqüentemente, a área útil a ser fotointerpretada.
- (B) o recobrimento lateral de 50%, variável em levantamentos deste tipo, a partir do qual é possível definir a área útil a ser fotointerpretada.
- (C) o recobrimento longitudinal de 60%, a partir do qual é possível obter a estereoscopia, imprescindível em estudos geomorfológicos.
- (D) os diferentes ângulos de obtenção de fotos aéreas, que permitem a comparação relativa do tamanho dos diferentes alvos.
- (E) os diferentes ângulos de obtenção de fotos aéreas, exemplificando a impossibilidade de corrigi-los para se obter cartas topográficas detalhadas.

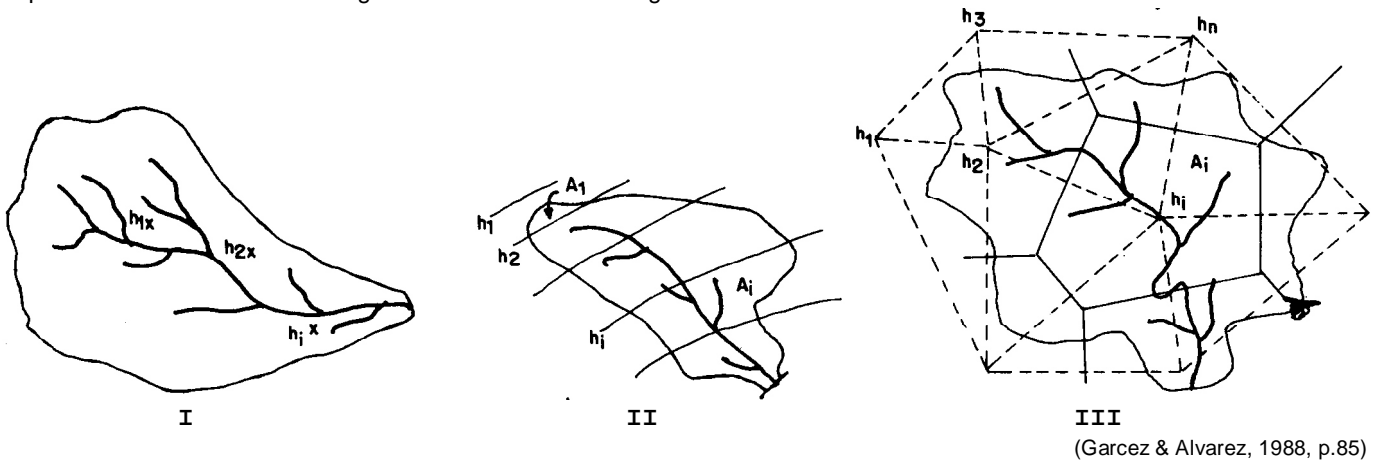
39. Em atividades de fotointerpretação, a *convergência de evidências* significa

- I. que se pode utilizar informações obtidas por fotoleitura, mesmo que referentes a diversos conteúdos ou temas de interesse nos mapeamentos temáticos;
- II. a impossibilidade de interpretação, quando as informações referentes ao tema de interesse não são plenamente satisfatórias;
- III. que textura, estrutura e cor devam ser consideradas apenas em conjunto na identificação dos conteúdos de interesse de mapeamentos temáticos.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

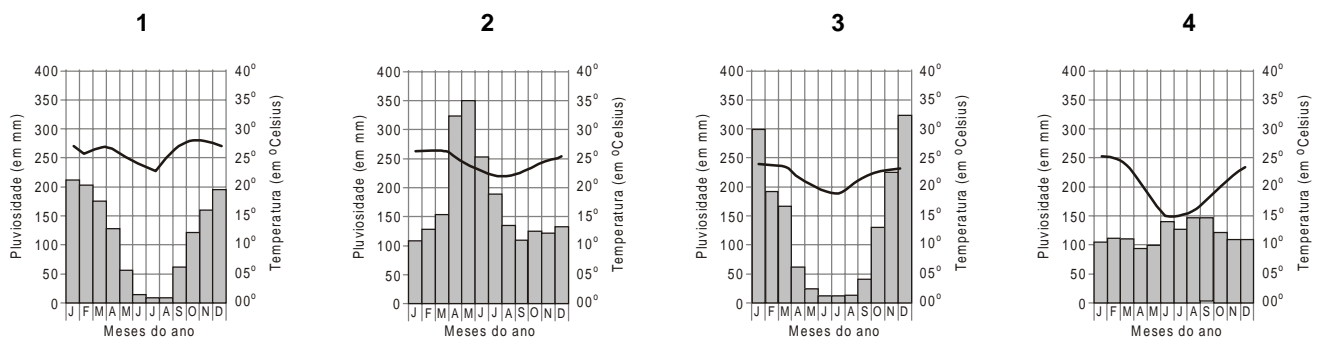
40. O instrumento legal que incentiva a utilização da bacia hidrográfica como uma unidade territorial de gestão é a Lei Federal 9.433/97. Um dos objetivos da consideração dessa unidade territorial diz respeito à possibilidade de uma abordagem sistêmica e integrada que circunscreva os limites físicos desse recurso natural, englobando, nessa visão, outras variáveis para além do elemento em questão, a água. Contudo, a escolha da bacia hidrográfica como unidade não é garantia de êxito no gerenciamento do recurso hídrico. Isso se explica, dentre outros motivos, pelo fato
- (A) da bacia hidrográfica ultrapassar os limites administrativos, fazendo com que os Comitês de Bacias ignorem os limites municipais e estaduais.
 - (B) da bacia hidrográfica consistir num dos caminhos preferenciais de boa parte das relações de causa-efeito que envolvem o meio hídrico.
 - (C) do gerenciamento de bacias na experiência brasileira estar sendo realizado de forma generalizada e significativamente articulada no território.
 - (D) do gerenciamento de bacias ter sido direcionado a apenas um dos recursos naturais, sendo muitas vezes desarticulado de instrumentos mais gerais, tais como as diversas políticas setoriais.
 - (E) de os Comitês de Bacias não possuírem, em sua composição, representantes da sociedade civil, dificultando a identificação de conflitos de interesses.
41. Ao geógrafo cabe conhecer, além de técnicas próprias da Ciência Geográfica, determinadas técnicas de ciências afins, como por exemplo, técnicas básicas de pedologia, estatística ou hidrologia, dentre outras. Os estudos de bacias hidrográficas necessitam, por exemplo, que se reconheçam as quantidades de água que entram no sistema. Existem diversas metodologias para se estimar a entrada de água no sistema bacia hidrográfica.



As figuras I, II e III representam, respectivamente, os métodos:

| | I | II | III |
|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| A | média aritmética simples | isoietas | de Thiessen/trapézios |
| B | de Thiessen/trapézios | das isoietas | da média aritmética simples |
| C | de Thiessen/trapézios | da média aritmética simples | das isoietas |
| D | das isoietas | da média aritmética simples | de Thiessen/trapézios |
| E | da média aritmética simples | de Thiessen/trapézios | das isoietas |

42. Considere os climogramas para responder à questão.



Indique a alternativa que apresenta a seqüência correta dos climogramas e os tipos de Clima correspondentes.

- (A) 1 – Clima Tropical Atlântico; 2 – Clima Tropical de Altitude; 3 – Clima Tropical; 4 – Clima Subtropical.
- (B) 1 – Clima Tropical de Altitude; 2 – Clima Tropical; 3 – Clima Subtropical; 4 – Clima Tropical Atlântico.
- (C) 1 – Clima Tropical; 2 – Clima Subtropical; 3 – Clima Tropical Atlântico; 4 – Clima Tropical de Altitude.
- (D) 1 – Clima Tropical; 2 – Clima Tropical Atlântico; 3 – Clima Subtropical; 4 – Clima Tropical de Altitude.
- (E) 1 – Clima Tropical; 2 – Clima Tropical Atlântico; 3 – Clima Tropical de Altitude; 4 – Clima Subtropical.

43. Considere o texto e o quadro abaixo para responder à questão.

Os parâmetros climáticos desempenham um papel fundamental na atividade e intensidade dos processos geomorfológicos e é por esse motivo que é preciso conhecer a magnitude desses parâmetros e a variabilidade dos mesmos. Nas regiões intertropicais e, no que interessa aos processos geomorfológicos, as diferenças de temperaturas não desempenham um papel tão importante quanto às diferenças de precipitações. Um exemplo disso é a classificação de Pedro, G. (1966) que propõe zonas de alteração nos trópicos, de acordo com o produto dominante e os volumes anuais médios de precipitação.

| Coluna A | Coluna B |
|---|---|
| Zonas e produtos de alteração | Precipitações anuais |
| I. Zona de bissialitização/formação de argila do tipo montmorilonita ($4SiO_2Al_2O_3H_2O$) | X. Mais de 1500 mm de precipitação |
| II. Zona da monossialitização/formação de argila do tipo caulinita ($2SiO_2Al_2O_3H_2O$) | Z. Precipitações inferiores a 500 mm |
| III. Zona de alitização/formação de argila do tipo caolinita e gibbsita ($Al(OH)_3$) | Y. Precipitações de 500 mm a 1200/1500 mm |

(Adapt. de Pedro, G. 1968, *apud* ELORZA, MG., 2001, p.456)

Selecione a alternativa que estabelece associação correta entre as **zonas e produtos** constantes na coluna A e as **precipitações anuais**, na coluna B.

- (A) I-Z; II-Y; III-X
- (B) I-Z; II-X; III-Y
- (C) I-X; II-Z; III-Y
- (D) I-X; II-Y; III-Z
- (E) I-Y; II-Z; III-X

44. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) tem como objetivo principal:

- (A) proteger paisagens naturais pouco alteradas e de notável beleza cênica.
- (B) auxiliar a defesa do território nacional a critério das autoridades militares.
- (C) definir espaços territoriais e seus componentes representativos de todos os ecossistemas originais a serem protegidos.
- (D) internalizar custos e benefícios em um dado ecossistema o tanto quanto possível.
- (E) desenvolver os estudos e as pesquisas científicas e técnicas e aperfeiçoar os métodos de intervenção que permitam a um Estado fazer face aos perigos que ameacem seu patrimônio cultural ou natural.

45. No processo de urbanização, a remoção da cobertura vegetal e sua substituição por áreas construídas elevam o índice de albedo e, conseqüentemente, a superfície do solo passa a reter menor quantidade de energia, aumentando a refletância. Sabe-se que, quanto mais elevado é o volume de energia armazenado, maior é o equilíbrio térmico. Podemos dizer a partir dessas considerações que

- (A) a radiação que incide sobre as paredes e os tetos dos edifícios é totalmente refletida para a atmosfera, tornando a cidade mais fria à noite.
- (B) nas cidades verifica-se uma padronização do mecanismo climático.
- (C) a concentração de poluentes, motivada pela atividade industrial e de circulação de veículos diminui o processo de condensação do vapor de água.
- (D) a rugosidade representada pelos edifícios de grande porte estimula a instabilidade atmosférica.
- (E) nas grandes cidades a precipitação tem aumentado nas áreas centrais com o fenômeno de ilha de calor.

46. A cada ano, a energia do Sol faz com que um volume de aproximadamente 500.000 km³ de água evapore, especialmente dos oceanos, mas também de outros corpos de água como rios e lagos. Essa água retorna para os continentes e as ilhas, ou para os oceanos, sob a forma de precipitações, chuva ou neve. Os continentes e ilhas têm um saldo positivo nesse processo. Estima-se que eles "retiram" dos oceanos perto de 40.000 km³ por ano. É esse saldo que alimenta as nascentes dos rios, recarrega os depósitos subterrâneos e depois retorna aos oceanos pelo deságüe dos rios.

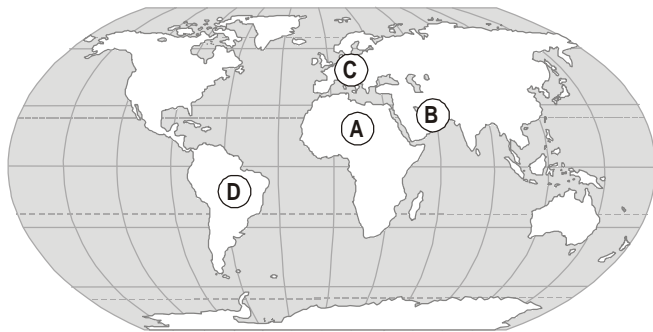
Considere, então, as seguintes afirmativas:

- I. A evaporação é maior nos continentes, uma vez que o aquecimento ali é maior do que nos oceanos.
- II. A vegetação participa do ciclo hidrológico por meio da transpiração.
- III. O ciclo hidrológico condiciona processos que ocorrem na litosfera, na atmosfera e na biosfera.
- IV. A energia gravitacional movimentada a água dentro do seu ciclo.
- V. O ciclo hidrológico pode sofrer interferência humana, podendo apresentar desequilíbrios.

Está correta APENAS a alternativa

- (A) I.
- (B) III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III, IV e V.

47. Observe o mapa para responder à questão que apresenta áreas com problemas ambientais e relacione-os com os itens a seguir.



Relacione as áreas assinaladas no mapa com a ocorrência dos problemas ambientais a seguir.

- I. Ocorrência de chuva ácida.
- II. Ocorrência de acidentes com petróleo.
- III. Áreas em processo de desertificação.
- IV. Desmatamento da floresta tropical.
- V. Vazamento de petróleo

Indique a seqüência correta da relação de ocorrência com as áreas assinaladas no mapa.

| | A | B | C | D |
|---|-----|-----|-----|-----|
| A | III | II | I | IV |
| B | II | II | III | V |
| C | IV | V | IV | III |
| D | II | I | IV | II |
| E | V | III | I | II |

48. Calcula-se que a poluição tenha provocado um crescimento do teor de gás carbônico (ou dióxido de carbono) na atmosfera da ordem de 25% entre 1830 e 2000. Hoje em dia esse aumento é de aproximadamente 0,1% ou 0,2% ao ano.

De acordo com o texto, identifique a afirmação INCORRETA.

- (A) A elevação da temperatura média na superfície terrestre poderá derreter, total ou parcialmente, o gelo existente nas zonas polares.
- (B) Os verões da Europa e da América têm sido a cada ano mais quentes e algumas medições já constatarem um aumento pequeno de centímetros, do nível médio do mar em algumas áreas litorâneas.
- (C) A emissão do dióxido de carbono preocupa vários países que assinaram o Protocolo de Kyoto, porém alguns dos grandes países emissores ainda não aderiram ao Protocolo.
- (D) O dióxido de carbono, embora represente somente uma ínfima parte da atmosfera, desempenha um papel importante nas mudanças climáticas da Terra.
- (E) O aquecimento global é um fenômeno natural que se agravou nos últimos anos, devido exclusivamente ao crescimento populacional.

49. (...) “Parece não haver dúvida de que a cidade se reproduz, continuamente, como condição geral do processo de valorização gerado no capitalismo no sentido de viabilizar os processos de produção, distribuição, circulação, troca e consumo e, com isso, permitir que o ciclo do capital se desenvolva e possibilite a continuidade da produção, logo, sua reprodução.” (Carlos, 2001)

Esta visão do processo de urbanização é compatível com

- (A) a abordagem funcionalista de Milton Santos.
- (B) a abordagem fenomenológica utilizada por Henry Lefebvre.
- (C) o materialismo dialético utilizado por Henry Lefebvre.
- (D) o conceito de configuração espacial de Milton Santos.
- (E) o conceito de região adotado por Paul Claval.

50. A fase atual (...) é o momento no qual se constitui, sobre territórios cada vez mais vastos, o que estamos chamando de meio técnico-científico (...) melhor será chamá-lo de meio técnico científico informacional... (Santos, M., 2005)

O autor refere-se ao momento histórico no qual:

- (A) as remodelações na composição técnico – científica e informacional do território desenvolvem-se de forma hegemônica e pouco hierarquizada por todo o Planeta.
- (B) o meio natural, já com algumas modificações técnicas, constitui a base material da existência dos grupos humanos em todo o Planeta.
- (C) a construção do espaço se dá com a disseminação de novas técnicas e de novos conhecimentos científicos tendo como maior objetivo a regionalização de espaços anteriormente isolados.
- (D) a construção do espaço se dá por meio de um crescente conteúdo de ciência, de técnica e de informação redefinindo-se, com isso, relações e funções espaciais.
- (E) a configuração territorial é definida por sistemas de engenharia, os quais envolvem desenvolvimento técnico e científico basicamente relacionados às telecomunicações.

51. Nas últimas décadas do século XX, o comércio mundial apresentou um ritmo de crescimento significativo. Isto demonstra que

- (A) com a abertura econômica promovida pela globalização, as economias nacionais tornaram-se mais interdependentes.
- (B) foram reduzidas as diferenças econômicas entre os países, possibilitando uma melhor distribuição de renda para a população.
- (C) a valorização crescente das matérias-primas produzidas pelos países em desenvolvimento aumentou o poder de compra das populações pobres.
- (D) a nova divisão internacional do trabalho, mais democrática, permitiu que as trocas comerciais fossem mais equilibradas entre os países.
- (E) os países emergentes puderam participar mais dos mercados mundiais com produtos industrializados.

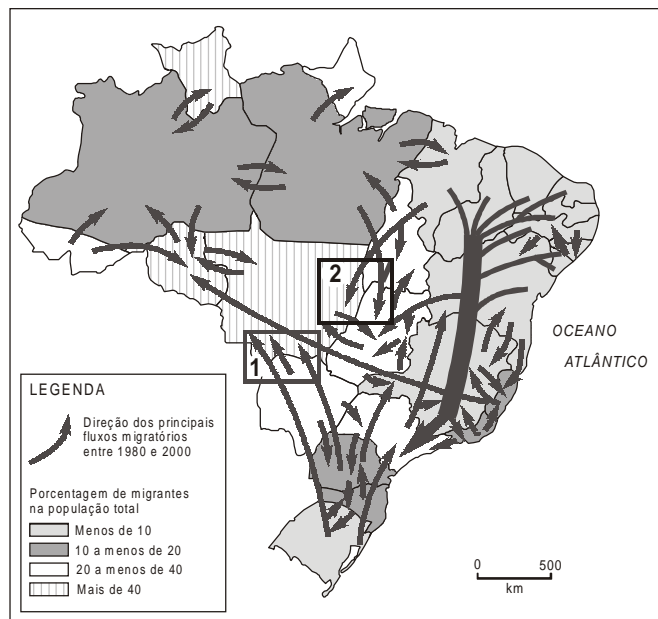
52. A expansão da produção da soja no Brasil atende a vários interesses econômicos. Assinale a afirmativa que NÃO apresenta corretamente interesses relacionados com a produção de soja.
- (A) Sua exportação contribui para a obtenção de superávits na balança comercial.
 - (B) Sua ligação com o mercado de trabalho garante numerosos postos de trabalho.
 - (C) Seu preço no mercado mundial envolve os mercados de ações e grupos financeiros.
 - (D) Sua produção está associada aos complexos agroindustriais e ao agronegócio.
 - (E) Seu cultivo exige grandes investimentos em insumos e máquinas produzidos pelas transnacionais.

53. No Brasil, a agricultura familiar é fundamental para a produção de grande parte dos alimentos que compõe a dieta da população. Sobre a produção de alimentos realizada pela agricultura familiar, considere as afirmativas a seguir.
- I. Em função dos baixos rendimentos gerados pela agricultura familiar de pequena escala, parte das pessoas que a desenvolvem necessita buscar fontes alternativas de renda.
 - II. Os chamados cinturões verdes, em função de sua localização, possibilitam aos agricultores familiares condições mais favoráveis de comercialização da produção.
 - III. A dificuldade de acesso a técnicas adequadas diminui a produtividade da agricultura familiar, o que interfere na sustentabilidade econômica e social dessa atividade.
 - IV. A diversidade de produtos que caracteriza a agricultura familiar tradicional no Brasil atrelou o destino dessa produção ao mercado externo.

Estão corretas SOMENTE as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

54. O Brasil é um país de intenso processo migratório interno. Observe o mapa e assinale a alternativa que indica as atividades e os eixos de expansão da população para os números 1 e 2.



Fonte de pesquisa: IBGE, 2000

- (A) Industrialização
 - 1. Expansão da Agroindústria MT
 - 2. Expansão da Indústria do Aço GO
- (B) Fronteira de mineração
 - 1. Garimpo MT
 - 2. Minério de Ferro MT
- (C) Fronteira agrícola
 - 1. para o MS e MT
 - 2. para GO e MT
- (D) Urbanização
 - 1. Novas cidades MS e MT
 - 2. Novas cidades GO
- (E) Rotas dos imigrantes europeus
 - 1. Migração dos Italianos MT
 - 2. Migração dos Espanhóis MS

55. *Menos de 14% da madeira amazônica é exportada. A própria Amazônia consome 10% da madeira produzida. O Sudeste, 37% e o Sul 19%. São Paulo e Paraná representam, respectivamente, metade do consumo dessas duas regiões. A partir desses resultados, as ONGs redirecionaram a campanha que iriam efetuar visando as indústrias consumidoras de madeiras no exterior, e voltaram-se para suas equivalentes nacionais. O objetivo é incitá-las a reduzir os desperdícios, utilizando maior número de espécies amazônicas, o que permitiria reduzir a pressão sobre algumas espécies mais valorizadas pelos mercados, assim como evitar a queima de outras espécies por falta de mercados. A campanha visou também aos consumidores brasileiros, para que dessem preferência a firmas que comprovassem que suas madeiras provinham de explorações de manejo florestal.*

(Thery, Hervé e Mello, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território.** São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2005)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre conservação de florestas tropicais, marque a resposta correta.

- (A) A produção de madeira de diversas espécies para atender as mais variadas necessidades do mercado é o único interesse humano nas florestas.
- (B) O capitalismo "verde" está assimilando a floresta como fonte produtiva de madeira e incorporando à economia a noção de mercado-floresta.
- (C) A sustentabilidade das florestas depende do manejo e do interesse dos empresários pois estes estão preocupados com a proteção dos mananciais hídricos, o abrigo para a fauna silvestre e a composição da paisagem.
- (D) No Brasil, a sustentabilidade da produção madeireira no sentido econômico depende de acordos com empresários.
- (E) No Brasil, a exploração da Floresta Amazônica não se tem caracterizado pelo corte seletivo da madeira de maior valor comercial.

56. Entre 1978 e 2002 a área desmatada no Brasil passou de 158.200 km² para 617.727 km². Os desmatamentos atuais atingem significativamente os Cerrados e as Florestas Amazônicas. A taxa anual de desmatamento na região Amazônica foi a que mais cresceu nas últimas décadas do século XX. Os estados que mais sofreram com o desmatamento foram: Tocantins, Mato Grosso, Rondônia, Maranhão e Pará. Indique uma consequência biogeográfica do desmatamento e uma explicação socioambiental desta progressão.

- (A) A diminuição do vapor de água na atmosfera na região produz secas mais prolongadas o que incentiva a migração de agricultores para os cerrados.
- (B) A substituição dos cerrados por culturas permanentes aumenta o vapor de água na atmosfera e foi produzida pelo grande fluxo de migrantes atraídos por crédito e infra-estrutura.
- (C) O desmatamento produz a perda de fertilidade natural dos solos e foi produzido por mudanças climáticas globais decorrentes da ocupação agrícola.
- (D) O desmatamento produz modificações extra-amazônicas que atingem os cerrados e foi produzido nas últimas décadas por mudanças no crédito agrícola.
- (E) O desmatamento modifica o tempo de permanência da água na bacia hidrográfica e foi provocado pelas frentes pioneiras incentivadas por políticas públicas agropastoris.

57. De acordo com a Resolução CONAMA nº 1 de 1986, alterada por algumas resoluções, NÃO constitui atividade que necessita de elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental, a serem submetidos à aprovação de Órgão Estadual competente tão somente:

- (A) linhas de transmissão de energia elétrica.
- (B) portos e terminais de minérios.
- (C) troncos de esgotos e emissários de esgotos sanitários.
- (D) estradas de rodagem independentemente do número de faixas de rolamento.
- (E) usinas de geração de energia elétrica, independentes de sua fonte de energia primária.

58. *Na década de 1970 assistiu-se a expansão das empresas multinacionais, que eram comparadas a polvos dotados de múltiplos tentáculos, embora todos dependentes do mesmo centro. Mas a "empresa global" de hoje deixou de ter um centro, uma matriz: ela é um organismo sem cabeça, uma rede de elementos complementares e disseminados pelo planeta, que obedecem a duas palavras chave: rentabilidade e produtividade.*

Assim, uma empresa francesa pode solicitar empréstimos na Suíça, instalar seu centro de pesquisas na Alemanha, comprar suas máquinas na Coreia do Sul, construir suas usinas na China, elaborar suas campanhas publicitárias na Itália, vender principalmente nos Estados Unidos e ter sociedades com capital misto na Polônia, Marrocos e México.

Longe de serem mundiais, essas empresas são, de fato, triádicas, isto é, intervêm essencialmente nos três pólos que dominam a economia do globo: América do Norte, Europa Ocidental e região Ásia-Pacífico. A globalização provoca uma ruptura do planeta entre esses três pólos, cada vez mais integrados, e o resto dos países (em particular os da África) cada vez mais pobres e em parte excluídos da modernização tecnológica.

(Ramonet, Ignácio. **Geopolítica do caos.** Petrópolis: Vozes, 1998)

Diante das idéias deste autor, podemos dizer que

- (A) o capitalismo globalizado está aproximando lugares conforme suas características culturais, econômicas e ambientais.
- (B) as empresas transnacionais alimentam a aproximação econômica do mundo e torna os lugares reféns desta integração.
- (C) o capitalismo globalizado atinge apenas os Estados Unidos e a América do Norte.
- (D) empresas transnacionais pertencem a países de um mesmo nível de desenvolvimento tecnológico.
- (E) a globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de novas potências mundiais.

59. Nas últimas décadas, com a expansão do movimento ambientalista no mundo, entra em cena uma nova figura no processo de planejamento e gestão territorial: as ONGs, Organizações Não Governamentais. As ONGs têm se multiplicado em número e diversificado seu escopo, apresentando hoje múltiplos interesses e características.

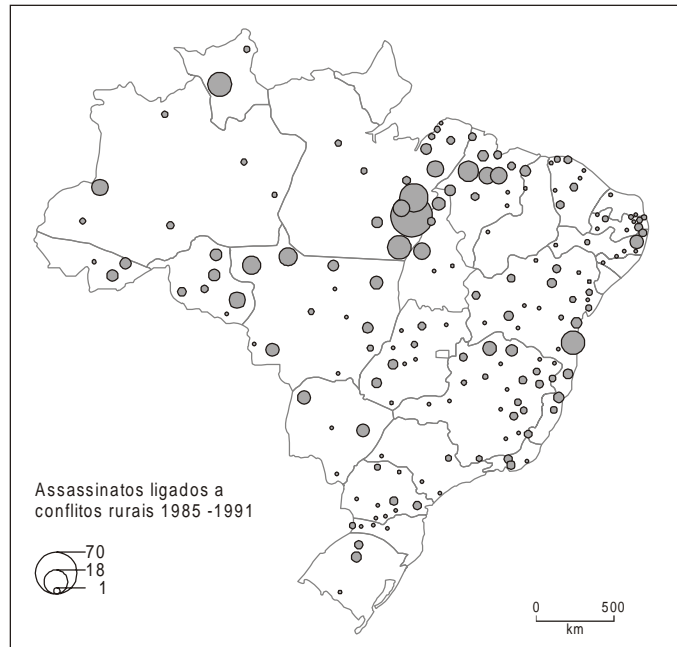
Analise as frases abaixo quanto às características e funções desempenhadas atualmente pelas ONGs no Brasil.

- I. Têm auxiliado o Estado em algumas ações de monitoramento e fiscalização do cumprimento de dispositivos legais.
- II. Estão impedidas de estabelecer co-gestão de áreas protegidas do poder público e da iniciativa privada, apesar de poder apresentar quadros técnicos adequados.
- III. Mobilizam poucos recursos financeiros, em geral insatisfatórios, no que se refere aos estudos aos quais se propõe a realizar.
- IV. Têm dificultado o trabalho técnico-científico interdisciplinar.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

60. No Brasil, a concentração de terras resultou numa história de conflitos com mortes. Entretanto, esses conflitos se situam em sua maior parte, em algumas regiões do país.



Fonte: Comissão Pastoral da Terra, 2003

O mapa dispõe sobre os assassinatos em conflitos no campo no Brasil. Analise as afirmativas a seguir.

- I. Os conflitos no campo se apresentam em diferentes proporções por todas as regiões do País.
- II. Os conflitos no campo estão associados, dentre outros problemas, aos descuidos na implantação da reforma agrária.
- III. O Estado de Roraima apresenta a maior concentração de conflitos com mortes no campo.
- IV. Um dos movimentos sociais que reivindicam mudanças na estrutura fundiária do país e a melhor distribuição de terras é o Movimento dos Sem Terra (MST).
- V. Os conflitos no campo com mortes registradas ocorrem em todos os Estados brasileiros.

Estão corretas SOMENTE as afirmativas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

ESTUDO DE CASO

Instruções: As questões de números 61 a 65 devem ser respondidas com base no texto que se segue.

A Lei nº 10.257, de julho de 2001, regulamenta artigos da Constituição Federal, define diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Esta lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Para tanto foram estabelecidas diretrizes gerais.

A diretriz de número I coloca:

“... garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para a presente e futuras gerações;”

61. Considerando essa diretriz e as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, é possível afirmar que

I. a maioria dessas regiões ainda apresentam situações alarmantes e pouco reversíveis quanto à sustentabilidade, tendo em vista o esgotamento de seus recursos naturais para as funções urbanas e as demandas sociais resultantes do processo de urbanização e metropolização das últimas décadas.

II. de forma geral, as regiões metropolitanas brasileiras têm demandado, obtido e utilizado recursos financeiros consideráveis para soluções parciais de serviços públicos, como por exemplo, o esgotamento sanitário.

III. a conscientização da maioria dos cidadãos a respeito de seus direitos, previstos nessa legislação, tem consolidado políticas públicas suficientes para o acesso geral de população à moradia nessas regiões metropolitanas.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

62. A diretriz de número III coloca a necessidade de:

“... cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social.”

Levando-se em consideração as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, a concretização dessa diretriz pode ser exemplificada pela:

- (A) cooperação entre governo federal, governos estaduais e, algumas vezes, pelos governos municipais em obras viárias, como por exemplo, os metrô e anéis viários.
- (B) crescente fluidez nos trâmites de cooperação entre os três níveis de governo na resolução de problemas, como por exemplo, nas questões ligadas à segurança pública.
- (C) ampliação de programas sociais, na qual a iniciativa privada vem participando substancialmente e em diversos níveis de governo.
- (D) pela crescente parceria entre ONGs, os diversos níveis de governo e a iniciativa privada, oferecendo soluções efetivas na recuperação ambiental de áreas periféricas.
- (E) pela recente entrada de recursos financeiros da iniciativa privada nas políticas habitacionais, especialmente, voltadas à classe pobre das periferias metropolitanas.

63. O Estatuto da Cidade obriga municípios com população superior a uma determinada faixa populacional e municípios pertencentes a regiões metropolitanas a realizarem seus Planos Diretores.

De acordo com o quadro abaixo, assinale a alternativa que apresenta somente os municípios que estão dentro da faixa de obrigatoriedade.

| | Municípios do Estado de Goiás | Municípios do Estado de Minas Gerais | Municípios do Estado do Rio de Janeiro |
|---|-------------------------------|--------------------------------------|--|
| A | Cabeceiras: 6.942 | Vespasiano: 94.234 | Sumidouro: 14.927 |
| B | Caldas Novas: 65.637 | Confins: 5.661 | Três Rios: 75.744 |
| C | Senador Canedo: 71.379 | Confins: 5.661 | Sumidouro: 14.927 |
| D | Cabeceiras: 6.942 | Vespasiano: 94.234 | Três Rios: 75.744 |
| E | Caldas Novas: 65.637 | Vespasiano: 94.234 | Sumidouro: 14.927 |

IBGE – População estimada em 2005.

64. No que se refere à efetivação do Estatuto da Cidade, o fornecimento de informações e subsídios para as entidades e os movimentos sociais na realização de monitoramento de políticas e programas de desenvolvimento urbano e habitacional são tarefas comumente realizadas pela esfera
- (A) do Estado e das ONGs.
 - (B) da iniciativa privada e das ONGs.
 - (C) unicamente do Estado.
 - (D) unicamente das ONGs.
 - (E) unicamente da iniciativa privada.

65. Responda à questão, considerando o quadro abaixo.

| VOLUME DE ÁGUA DISTRIBUÍDA (m ³ /dia) | | | |
|---|------------|------------------------------|----------------|
| Região brasileira e Regiões Metropolitanas | Total | Com algum tipo de tratamento | Sem tratamento |
| Região Norte | 43.999.678 | 40.843.004 | 3.153.674 |
| Região Metropolitana de Belém | 361.532 | 288.090 | 73.442 |
| Região Metropolitana de Salvador | 870.295 | 866.839 | 3.456 |
| Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno | 733.787 | 561.827 | 171.960 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 372.416 | 372.306 | 110 |
| Região Metropolitana de São Paulo | 5.489.270 | 5.489.270 | – |
| Região Metropolitana de Campinas | 700.521 | 700.521 | – |

(IBGE, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2000)

Assinale a alternativa correta.

- (A) O abastecimento de água nas diversas regiões metropolitanas brasileiras é desigual e isso se deve a dois fatores de importância equivalente: às condições sócio-econômicas locais e à disponibilidade desigual de recursos hídricos.
- (B) Os dados relativos à região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e entorno exemplificam valores significativos de áreas urbanas com abastecimento de água de boa qualidade para a população como a residente no interior do Plano Piloto.
- (C) O exemplo da Região Metropolitana de Salvador deixa claro que a ausência de cotejo com dados populacionais mascara uma situação ainda mais grave do abastecimento de água, referente à população desprovida deste serviço básico.
- (D) Os dados da Região Norte, bem como da Região Metropolitana de Belém comprovam a boa qualidade dos mananciais da Amazônia.
- (E) As regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas atestam que o conjunto de sua população vem sendo atendido plenamente no abastecimento de água em função da presença de mananciais bastante duradouros em suas proximidades.

Instruções: As questões de números 66 a 70 devem ser respondidas com base nas informações a seguir.

Caso Proposto: Licenciamento ambiental de usina hidrelétrica. Para a emissão de licença prévia, foi exigido um Estudo de Impacto Ambiental (EIA). As questões a seguir referem-se à análise de conteúdos específicos do meio físico-biótico, na perspectiva geográfica da gestão e análise ambiental. O empreendimento tem as características abaixo.

| | | |
|--|-----------------------------|--|
| coordenadas da barragem | | |
| 23° 13' 00" latitude sul | 49° 14' 00" longitude oeste | |
| localização | | |
| trecho superior da bacia hidrográfica, com cota remansada aproximando-se das nascentes | | |
| potência instalada | | |
| previsão | 80 MW | |
| características da barragem | | |
| comprimento do coroamento | 433 m | |
| cota do coroamento | 570 m | |
| altura máxima sobre as fundações | 35 m | |
| condições de montante | | |
| nível máximo excepcional ou <i>máximo maximorum</i> | cota 569 m | área do reservatório 462 km ² |
| nível máximo normal | cota 568 m | área do reservatório 449 km ² |
| nível mínimo normal | cota 559 m | área do reservatório 321 km ² |
| características de jusante | | |
| nível máximo excepcional ou <i>máximo maximorum</i> | cota 537 m | |
| nível máximo normal | cota 536 m | |
| nível mínimo normal | cota 531 m | |
| vazões observadas | | |
| máxima média diária (em 6 de junho de 1983) | 2.787 km ³ /s | |
| mínima média diária | 54 km ³ /s | |

66. A metodologia utilizada para a caracterização geológica da área de influência direta do empreendimento valeu-se, dentre outros, do conceito de ciclo geológico, que inclui fases como a

- (A) litogênese e pedogênese.
- (B) litogênese e orogênese.
- (C) pedogênese e orogênese.
- (D) fitogênese e citogênese.
- (E) cristalogênese e gliptogênese.

67. Considerando as cotas da barragem, além da sua posição geográfica, pode-se afirmar que o clima predominante na região é

- (A) semiárido, com estação seca pronunciada nos meses de inverno.
- (B) subtropical, com tendência a temperado, com chuvas bem distribuídas pelas estações do ano.
- (C) tropical, com forte influência da massa equatorial proveniente da Amazônia centro-oriental durante o verão.
- (D) tropical, com baixas térmicas no inverno provocadas pelo avanço da massa polar atlântica.
- (E) tropical de altitude, com chuvas concentradas nos meses de primavera e verão.

68. O EIA indica que o relevo do setor montante do futuro reservatório é colinoso, onde predominam baixas declividades (até 15%) e amplitudes locais inferiores a 100 metros. Caracterizam o relevo colinoso
- I. morrotes em meia laranja.
 - II. morros arredondados e mares de morros.
 - III. morros isolados.
 - IV. colinas pequenas isoladas.
 - V. tabuleiros e colinas amplas.
- São corretos APENAS as afirmações
- (A) I e II;
 - (B) II e III;
 - (C) IV e V;
 - (D) III e IV;
 - (E) I e V.

69. Na margem direita do futuro reservatório, embora com algum grau de antropismo, compõem-se duas formações vegetais: a primeira caracteriza-se por *árvores baixas e tortuosas, com casca grossa e rugosa, folhas grandes e duras, revestindo um tapete gramíneo contínuo*; a segunda caracteriza-se por *grandes árvores, com forte presença de caducifólias (mais de 50%)*. Na perspectiva da análise ambiental, tais formações vegetais se referem, respectivamente,
- (Fonte: *Mapa de Vegetação do Brasil*. IBGE, 2001)
- (A) à savana e à floresta ombrófila densa.
 - (B) à floresta ombrófila mista e à floresta estacional semidecidual.
 - (C) à savana e à floresta estacional decidual.
 - (D) à savana estépica e à floresta estacional decidual.
 - (E) ambas são áreas de tensão ecológica em face do grau de antropismo.

70. Consideradas as suas características, na perspectiva do gerenciamento da bacia hidrográfica e dos impactos potenciais sobre o meio físico-biótico, a usina hidrelétrica objeto deste estudo de caso
- I. é do tipo “fio d’água”, o que significa um reservatório estreito e com tempo longo de residência das águas; o impacto sobre o meio físico-biótico é irrelevante pela conformação do reservatório.
 - II. embora a potência instalada seja significativa, o tamanho do reservatório e sua posição topográfica indicam a função de regularização da vazão; o impacto sobre o meio físico-biótico é significativo, em função da extensão do reservatório.
 - III. é do tipo “fio d’água”, o que significa um reservatório estreito e profundo; o impacto sobre o meio físico-biótico converge para o próprio reservatório, sujeito a intenso processo de assoreamento.
 - IV. combina as finalidades de geração de energia e regularização da vazão; a conformação do reservatório pode facilitar o processo de assoreamento, principalmente nos braços menores.
 - V. combina os tipos “fio d’água” e regularização da vazão e, por causa disso, o impacto sobre o meio físico-biótico é muito significativo, especialmente sobre a ictiofauna.
- São corretas APENAS as afirmações
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) IV e V.
 - (D) III e IV.
 - (E) II e IV.